

Práticas Logísticas 2010

Um olhar sobre as principais práticas logísticas realizadas e suas perspectivas futuras nos principais setores econômicos do país.

Autor:

Vanessa Saavedra,
Mestre em Engenharia de Produção na COPPE/UFRJ e Engenheira Elétrica pela UFRJ.
Especialização em Logística Empresarial pelo COPPEAD.
Atualmente é sócia do IEG, com forte atuação em Projetos de Inteligência de Mercado e condução de Benchmark nas áreas de Logística, Compras/ Suprimentos, Processos e Gestão Empresarial.

Gravata

O Instituto de Engenharia de Gestão (IEG), uma empresa do grupo Visagio, em parceria com a Revista MundoLogística, acaba de lançar a coleção “Perspectiva Logística”, que apresenta ao mercado o resultado de diversas pesquisas sobre o tema conduzidas pelas duas instituições.

O volume “Práticas Logísticas 2010” lançado este mês, faz um importante mapeamento das práticas existentes nas grandes empresas do país, assim como as futuras tendências das estruturas de Supply Chain, operação logística, relacionamento com clientes, terceirização e serviço ao cliente.

Introdução

Este artigo é parte do resultado alcançado através da pesquisa “Práticas Logísticas 2010”, que lança uma visão sistêmica e esclarecedora sobre as atuais práticas logísticas das grandes empresas, permitindo o aprimoramento de diversos processos e operações, com a conseqüente diminuição de custos e aumento de produtividade.

Para isso, foram entrevistados executivos de 71 grandes empresas pertencentes a nove setores da economia: Agroindustrial; Autoindústria; Cadeia Fria e Alimentos; Comércio Varejista; Eletroeletrônico e Equipamentos; Farmacêutico, Higiene e Cosméticos; Metálicos; Químico e Petroquímico; Vestuário e Têxtil.

O atual panorama da Logística nas grandes empresas é um dos resultados da globalização, que no final do século XX e início do século XXI foi possibilitada pelo barateamento dos meios de transporte e a intensa comunicação entre os países, o que intensificou a relação comercial, aumentando a importância da logística para o sucesso comercial.

Desta forma, a Logística vem apresentando uma evolução continuada, sendo hoje considerada um dos elementos-chave na estratégia competitiva das empresas. No início era percebida apenas como Transporte e Armazenagem de produtos; hoje é o ponto crucial da cadeia produtiva integrada, atuando de acordo com o conceito de *Supply Chain Management* (Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos) de forma estratégica e sistêmica.

A importância do Supply Chain no meio empresarial

A reconhecida importância que a estrutura de *Supply Chain* passou a ocupar no meio empresarial pode ser comprovada pela grande presença de executivos de alto nível gerencial como principais responsáveis pelos departamentos de Logística e *Supply Chain*. No Brasil, segundo as empresas respondentes ao estudo do IEG em 92% das organizações os responsáveis pela área *Supply Chain* possuem cargos de Diretoria e/ou Alta Gerência.

Apesar do assunto ser tratado por altas gerências, 45% das empresas estudadas ainda não possuem o conceito de SCM totalmente definido. Mesmo a sofisticação das atividades logísticas tendo se tornado uma necessidade cada vez mais urgente, este estudo deixa claro o grande campo que ainda existe para a melhora de eficiência na estratégia e no operacional das empresas.

Uma das formas existentes hoje para esta melhoria da eficiência logística nas empresas é a operação logística integrada, ou seja, uma integração efetiva dos elementos da cadeia para otimização global de custos e de desempenho.

Como aspectos positivos neste tocante, observa-se que 58% das empresas possuem equipes multifuncionais e realizam compartilhamento de informações com clientes e 47% com fornecedores. Cerca de 65% das companhias possuem sistemas de informação e 63% das empresas afirmam possuir processos integrados, que consiste no critério-chave para a estrutura de *Supply Chain* formalizada.

No entanto, podemos citar a gestão dos custos como um ponto com muito espaço para melhorias, já que esta ainda é realizada por departamentos isolados da organização em 59% das grandes empresas respondentes do país (apenas 41% realizam por processo).

Observa-se, portanto, que as organizações brasileiras estão avançando na construção da estrutura de *Supply Chain* graças à Logística como departamento estratégico, à reestruturação organizacional e à visão de integração dos processos.

Os benefícios de tecnologias em Supply Chain

Os sistemas eletrônicos e a revisão de processos têm estado cada vez mais presentes nas organizações. Muitos benefícios podem ser alcançados com a implantação de tecnologias em Logística e *Supply Chain*. Entre eles a redução de custos, o aumento na qualidade do serviço oferecido, a diminuição de ineficiências da cadeia de suprimentos e o maior controle das operações.

Numa comparação internacional com organizações da América do Norte, Europa, América Latina e Ásia/Pacífico, observa-se que as preocupações no exterior para a próxima década são as mesmas que as brasileiras:



Gráfico – Principais problemas do SCM no Brasil e no Mundo

As principais funções logísticas

A cadeia de suprimentos se estende desde o fornecedor da matéria-prima até o consumidor final e existem quatro grandes funções logísticas que trabalham interligadas, sendo responsáveis por administrar seu bom andamento: Transporte, Armazenagem, Gestão de Estoques e Administrativo, que está presente nas três funções anteriores. Na pesquisa realizada pelo IEG, observa-se que as principais atividades presentes na Logística são, na

ordem, Transporte (presente em 96% das empresas), Armazenagem (presente em 92% das empresas), Estoques (presente em 82% das empresas) e Serviço ao Cliente (presente em 54% das empresas).

Em média, os custos logísticos representam 8% do faturamento bruto das empresas e apresentam-se distribuídos da seguinte forma: Transporte (50%), Estoques (22%), Armazenagem (14%), Administrativo (10%) e Outros (3%).

De forma coerente, a principal prioridade dos executivos das empresas pesquisadas em relação ao Transporte é a redução de custos (67%), seguido de melhoria no gerenciamento de terceiros (27%). Atividades mais sofisticadas como investimentos em TI e em frota própria quase não foram indicadas pelas empresas como prioridade.

Para tentar melhorar a eficiência no TRC, as empresas vêm buscando, em sua maioria, sistemas de otimização de fluxos (59%) e rastreamento por satélite (58%), mostrando que as prioridades em TRC estão alinhadas às alternativas de eficiência procuradas.

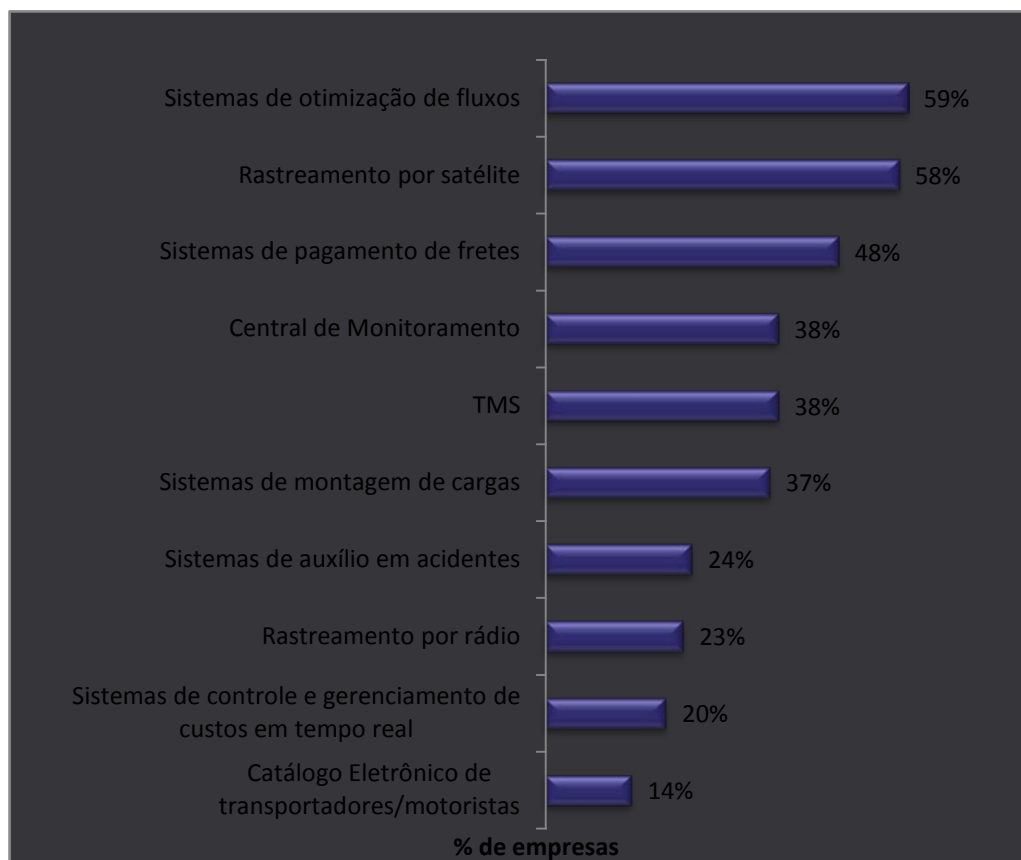


Gráfico – Alternativas utilizadas para melhoria da eficiência em TRC

Vale destacar que apesar das organizações não priorizarem práticas evoluídas relacionadas à gestão do transporte rodoviário, percebe-se que o nível de automatização em gestão de armazenagem já está presente em mais da metade das empresas.

Sustentabilidade Ambiental

Outro aspecto apontado na pesquisa e que merece destaque é a questão da sustentabilidade ambiental. A pesquisa revelou que 85% das empresas consideram o tema de alta importância e 53% das organizações possuem, nesse momento, iniciativas na área de Logística.

Analisando a importância atribuída pelas empresas em relação às iniciativas de sustentabilidade ambiental, observa-se que 34% das empresas deverão investir no futuro em questões relacionadas ao meio ambiente, considerando as empresas que não investem hoje.

A preocupação das empresas quanto à sustentabilidade demonstra o grau de sofisticação que as Práticas Logísticas vêm alcançando. A saúde financeira de muitas indústrias depende da atenção a este tema, no qual a desordem dos fatores certamente pode alterar o produto.

Considerações Finais

As práticas logísticas são hoje fator determinante para o sucesso financeiro de empresas em diversos setores industriais. Como decorrência da forte competição entre as empresas, as margens de lucro passaram a ser conquistadas por atividades de BackOffice, como as práticas logísticas. Passou-se a buscar a redução de custos em todos os níveis e de forma sistemática, através de uma maior eficiência fruto de investimentos intensivos em tecnologia e inteligência. Este estudo permite que as empresas garantam um ativo primordial nesta batalha por eficiência e redução de custos: informação.

Referências

Coleção Perspectiva Logística – Práticas Logísticas 2010